

[Moreira Franco diz que fortalecer a classe média é essencial para a democracia](#)

O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Moreira Franco, participou nesta terça-feira (13/12) do lançamento do relatório 'Mobilidade Econômica e a Ascensão da Classe Média Latino-Americana'. O documento foi divulgado pelo Banco Mundial simultaneamente na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília, Bogotá (Colômbia) e Washington (Estados Unidos).

Na última década, a classe média da América Latina e do Caribe cresceu 50%, passando de 103 milhões para 152 milhões de pessoas. Entre os países com melhor desempenho estão o Brasil, que compreendeu cerca de 40% do crescimento desse segmento na região; a Colômbia, onde 54% das pessoas melhoraram a situação econômica entre 1992 a 2008; e o México, que viu 17% da população ingressar no estrato social de 2000 a 2010.

Em seu discurso, o ministro Moreira Franco afirmou que fortalecer a classe média é essencial para a democracia. "Determinados valores, fundamentais para garantir a solidez política, econômica e social desse segmento, são valores que fazem a democracia. As alternativas que restam à classe média no Brasil e na América Latina estão intimamente ligadas à prática da meritocracia como referência no julgamento profissional, na criação de oportunidades", disse.

Moreira Franco observou, no entanto, que a manutenção das conquistas da classe média não será possível apenas com políticas sociais. "Precisamos de políticas econômicas que nos permitam garantir dois indicadores: o controle da inflação e o aumento do valor real do salário mínimo. Isso tudo depende de políticas que tenham a coragem de enfrentar esse desafio, como no passado nós tivemos a coragem de crescer distribuindo renda", destacou.

Hoje, 30% da população da América Latina e do Caribe pertencem à classe média. Entre os fatores que contribuíram para o resultado, o relatório do Banco Mundial destaca os maiores níveis de escolaridade dos trabalhadores, o aumento do emprego no setor formal, o maior número de pessoas vivendo em áreas urbanas e a elevação da presença feminina no mercado de trabalho e diminuição no tamanho das famílias.

Além do ministro Moreira Franco participaram da divulgação do documento a diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel, e o presidente do Ipea, Marcelo Neri. Em seguida, o relatório foi detalhado por Francisco Ferreira, economista-líder do Departamento de Pesquisas para o

13/11/2012

Desenvolvimento do Banco Mundial, e por Luis Felipe López-Calva, economista-líder do Departamento de Pesquisas sobre Pobreza, Gênero e Capital da instituição.

Ouçã o [discurso](#) do ministro Moreira Franco.

Ouçã o discurso do ministro Moreira Franco

notícia 18:50 13/11/2012

<http://www.sae.gov.br/imprensa/banco-de-audios/moreira-franco-diz-que-fortalecer-a-classe-media-e-essencial-para-a-democracia/>